



MULHER DE DUAS CORES

[lenda]

Essa assombração, visão ou fantasma gosta de aparecer nas estradas de Minas Gerais, fronteira com São Paulo, ou no meio das matas. Está sempre vestida com roupas de duas cores (preto e branco, ou azul e amarelo, ou vermelho e azul...). Não fala, não grita, não canta, não resmunga. Anda silenciosa, é uma mulher magra e alta, sempre vestida de um lado de uma cor e do outro de outra cor. Carrega debaixo do braço uma trouxa de roupas e caminha quase correndo, sem tocar os calcanhares no chão.

Atividade: Que cores tem a sua mulher?!

Material necessário: papel para desenho e lápis de cor.

Idade: a partir de 4 anos.

Número de participantes: todas as crianças da turma.

Desenvolvimento: Contar a história os alunos de maneira bem divertida e lúdica.

Peça que desenhem como imaginam a mulher e de que cores acham que ela é. Por que será que a cor é variável? Que tal pedir aos alunos maiores que inventem historinhas de terror com ela?

Contribuição: Incentivar a linguagem verbal (escuta, fala, ritmo). Trabalhar as cores. Incentivar a fantasia. Conhecer a expressão folclórica de origem.

Tempo de duração: cerca de 40 minutos.

Frequência: semestral.